

MENSAGEM Nº 31/2025

Maceió, 15 de

Senhor Presidente,

Tenho a honra de submeter à consideração dessa Egrégia Casa Legistativa de Frojeto de Lei que "Altera a Lei Estadual nº 8.358, de 3 de dezembro de 2020, para instituir a Unidade Regional de Saneamento Básico "Bloco D" no Estado de Alagoas; Dispõe sobre a regulamentação da estrutura de governança da Unidade Regional de Saneamento — Bloco D, e dá outras providências."

O art. 86, § 1°, II, b, da Constituição do Estado de Alagoas disciplina que são de iniciativa privada do Governador do Estado as leis que disponham sobre organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal de administração do Poder Executivo.

A proposição normativa ora apresentada tem por objetivo ampliar o modelo de prestação regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previsto na Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, com as modificações introduzidas pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

A Lei Estadual nº 8.358, de 3 de dezembro de 2020, já instituiu as Unidades Regionais de Saneamento Básico correspondentes aos denominados "Bloco B" e "Bloco C", envolvendo 89 municípios do Estado. Todavia, diante da manifestação formal de interesse por parte de novos municípios em integrar o modelo de concessão regionalizada e da vedação superveniente à adesão aos blocos já licitados, torna-se imprescindível a criação de um novo bloco regional, o "Bloco D".

A criação do "Bloco D" visa conferir celeridade e efetividade à universalização dos serviços de saneamento básico nos 28 municípios contemplados, promovendo ganhos de escala, racionalização de recursos e respeito aos princípios da eficiência e economicidade.

Por fim, solicito que a apreciação da propositura ocorra em <u>caráter de urgência</u>, nos termos do *caput* do art. 88 da Constituição Estadual.

Na certeza de contar com a valiosa atenção de Vossa Excelência e vossos dignos Pares para a aprovação do Projeto de Lei em questão, aproveito o ensejo para renovar protestos de consideração e apreço.

PAULO SURVAGY DO AMARAL DANTAS

Governador

Excelentíssimo Senhor

Deputado MARCELO VICTOR CORREIA DOS SANTOS

Presidente da Assembleia Legislativa Estadual.

NESTA



PROJETO DE LEI Nº

/2025

ALTERA A LEI ESTADUAL Nº 8.358, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2020, PARA INSTITUIR A UNIDADE REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO "BLOCO D" NO ESTADO DE ALAGOAS; DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA UNIDADE REGIONAL DE SANEAMENTO – BLOCO D, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta:

Art. 1° O § 1° do art. 1° da Lei Estadual n° 8.358, de 3 de dezembro de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Ficam instituídas as Unidades Regionais de Saneamento Básico do Estado de Alagoas, nos termos do inciso VI do art. 3º da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, conforme redação atribuída pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, tendo por finalidade promover a viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário nos referidos municípios.

§ 1º Serão criadas 3 (três) Unidades Regionais de Saneamento Básico que contemplam 89 (oitenta e nove) municípios integrantes do Estado, conforme disposto no Anexo Único desta Lei.

(...)" (NR)

Art. 2º O Anexo Único da Lei Estadual nº 8.358, de 3 de dezembro de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

"ANEXO ÚNICO

Unidades Regionais de Saneamento do Estado de Alagoas - Blocos B, C e D

Unidade Regional de Saneamento – Bloco B		
Água Bı	ranca	
Belo Mo	onte	
Cacimbi	nhas	
Carneiro	os .	
Delmiro	Gouveia	
Dois Ria	nchos	
Feira Gr	ande	
Igaci		



ESTADO DE ALAGOAS GABINETE DO GOVERNADOR

Igraia Nava	
Igreja Nova	
Inhapi Jaramataia	_
Junqueiro	-
Maravilha	
Mata Grande	
Monteirópolis	_
Olho D'água do Casado	
Olivença	
Ouro Branco	_
Palestina	
Palmeira dos Índios	
Pão de Açúcar	
Pariconha	
Penedo	
Piaçabuçu	
Piranhas	
Poço das Trincheiras	
Porto Real do Colégio	G.
Quebrangulo	
Santana do Ipanema	
São Brás	
São José da Tapera	
São Miguel dos Campos	
Senador Rui Palmeira	
Traipu	
Unidade Regional de Saneamento – Bloco C	,
Anadia	
Branquinha	
Campestre	
Capela	
Chã Preta	
Colônia de Leopoldina	
Feliz Deserto	
Ibateguara	
Jacuípe	
Japaratinga	
Joaquim Gomes	
Jundiá	
Mar Vermelho	
Maragogi	
Maribondo	



Matriz de Camaragibe	
Novo Lino	
Passo de Camaragibe Paulo Jacinto	
Pindoba	
Porto Calvo	
Porto de Pedras	
São Luiz do Quitunde	
São Miguel dos Milagres	
Tanque D'arca	
Taquarana	
União dos Palmares	DI D
Unidade Regional de Saneamento	- Bloco D
Arapiraca	
Batalha	
Belém	
Boca da Mata	
Cajueiro	
Campo Alegre	
Campo Grande	
Canapi	
Coité do Nóia	
Coruripe	
Craíbas	****
Estrela de Alagoas	
Flexeiras	
Girau do Ponciano	
Jacaré dos Homens	
Jequiá da Praia	
Lagoa da Canoa	
Limoeiro de Anadia	
Major Isidoro	
Minador do Negrão	
Olho D'Água das Flores	
Olho D'Água Grande	
Roteiro	
Santana do Mundaú	
São José da Laje	
São Sebastião	
Teotônio Vilela	
Viçosa	



- **Art. 3º** Os municípios mencionados no detalhamento constante do Anexo Único da Lei Estadual nº 8.358, de 2020 Unidade Regional de Saneamento Bloco D, exercerão a faculdade de aderir à respectiva Unidade Regional de Saneamento Básico.
- § 1º A adesão a que se refere o *caput* deste artigo será formalizada por meio da celebração de instrumentos de gestão associada interfederativa, nos termos do art. 241 da Constituição Federal, os quais terão por partes:
 - I os municípios aderentes; e
 - II o Estado de Alagoas.
- § 2º A adesão dos municípios à respectiva Unidade Regional de Saneamento deverá ocorrer até a primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento, ocasião em que o representante do município aderente deverá formalizar a sua anuência por meio da assinatura dos instrumentos de gestão associada.
- § 3º Os instrumentos de gestão associada que os municípios deverão celebrar com o Estado de Alagoas encontram-se no Anexo desta Lei.
- **Art. 4º** O Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Bloco D será composto pelos seguintes órgãos:
 - I Plenário, dotado de funções deliberativas e de acompanhamento; e
- II Mesa Diretora, dotada de competência para o exercício de funções executivas, inclusive de representação com vistas a dar cumprimento às deliberações do Plenário.
- **Art. 5º** O Conselho de Desenvolvimento de cada Unidade Regional de Saneamento Básico Bloco D será composto por:
 - I representante do Poder Executivo Estadual, cujo voto terá peso 50 (cinquenta):
- II Prefeitos dos municípios titulares do serviço de saneamento básico que aderiram
 à Unidade Regional de Saneamento Bloco D, cujos votos terão peso conjunto de 40 (quarenta); e
- III (3) três representantes da sociedade civil, todos com direito a voto, que terão peso conjunto de 10 (dez).
- § 1º O peso do voto de cada Prefeito integrante da Unidade Regional de Saneamento será estabelecido em Portaria da Secretaria de Estado de Governo SEGOV, observando o critério de proporcionalidade ao tamanho da população de cada município.
- § 2º Os pesos dos votos dos municípios integrantes da Unidade Regional de Saneamento Básico deverão ser atualizados periodicamente, conforme dados demográficos produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.



- § 3º A participação no Conselho de Desenvolvimento é considerada serviço público relevante e não enseja a percepção de qualquer remuneração.
- § 4º Todos os integrantes do Conselho de Desenvolvimento poderão designar substitutos em caso de necessidade de ausência ou impedimentos.
- § 5º A Procuradoria Geral do Estado PGE, quando instada a se pronunciar, será responsável pela análise da juridicidade de questões submetidas à deliberação no âmbito do Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Básico, cabendo-lhe apoiar a Mesa Diretora na realização de atos necessários à execução das deliberações do Conselho de Desenvolvimento.
- § 6º Os representantes da sociedade civil de que trata o inciso III do *caput* deste artigo, bem como seus respectivos suplentes, serão designados pelo Chefe do Poder Executivo do Estado dentre os integrantes de entidades, organizações ou movimentos sociais e populares, ainda que não institucionalizados, visando alcançar a máxima pluralidade e diversidade dos membros do Conselho de Desenvolvimento.
- § 7º O Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Básico funcionará nos termos do seu Regimento Interno, aprovado pela maioria de seus membros, o qual deverá dispor, entre outras matérias, sobre a forma de eleição da Mesa Diretora.
- § 8º A Presidência do Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Básico caberá ao município com maior população.
- § 9º A Assembleia funcionará nos termos de seu Regimento Interno, aprovada pela maioria de seus membros, o qual deverá dispor, entre outras matérias, sobre:
- I o exercício da competência e a forma de eleição da Mesa do Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Básico, para um mandato de 2 (dois) anos, vedada a reeleição para o mesmo cargo no período subsequente;
 - II o desenvolvimento de suas reuniões; e
 - III o processo de discussão e votação das matérias sujeitas à sua deliberação.
- § 10. O Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Básico reunir-se-á, ordinariamente, independentemente de convocação, uma vez por ano, em data fixada pelo Regimento Interno, e, extraordinariamente, mediante convocação:
 - I de seu Presidente; ou
- II a requerimento da maioria simples dos membros da Unidade Regional de Saneamento Básico, na forma estabelecida no Regimento Interno.
- § 11. O Conselho de Desenvolvimento da Unidade Regional de Saneamento Básico terá as seguintes atribuições:



- I aprovar o Plano Regional de Saneamento Básico, elaborado nos termos do art. 17 da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, o qual deverá dispor sobre o planejamento integrado dos serviços prestados na respectiva Unidade Regional de Saneamento Básico;
- II acompanhar os processos de revisão dos instrumentos de planejamento que integram a prestação regionalizada, notadamente do Plano Regional de Saneamento Básico, para garantir que estejam em conformidade com os parâmetros e obrigações definidos no contrato de concessão;
- III manifestar-se previamente sobre a apuração do montante da indenização eventualmente devida à concessionária em decorrência da extinção do contrato de concessão, incluindo a apuração do montante a ser indenizado pela transferência dos bens reversíveis, de acordo com as diretrizes estipuladas no contrato de concessão;
- IV pronunciar-se previamente sobre a intervenção do Estado de Alagoas na concessão, nos termos do contrato de concessão;
- V manifestar-se previamente sobre quaisquer formas de extinção antecipada do contrato de concessão;
- VI pronunciar-se previamente sobre o ingresso e retirada de municípios da estrutura de prestação regionalizada;
- VII relatar-se previamente sobre a prorrogação do contrato de concessão, nos casos em que, em virtude de eventual reequilíbrio econômico-financeiro, haja necessidade de que o prazo total do referido instrumento ultrapasse o prazo de 40 (quarenta) anos;
- VIII propor ao Estado de Alagoas e à agência reguladora melhorias na prestação dos serviços;
- IX contribuir na definição de diretrizes de planejamento, regulação e fiscalização dos serviços, na forma das normas de referência emitidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico ANA; e
- X receber e analisar as críticas, sugestões e reclamações de usuários, tomando as medidas necessárias à proposição de correção de falhas, erros ou ineficiências na prestação dos serviços à população, mediante submissão de parecer opinativo à agência reguladora.
- § 12. O Plano Regional de Saneamento Básico poderá contemplar um ou mais componentes do saneamento básico, com vistas à otimização do planejamento e da prestação dos serviços.
- **Art.** 6º O Conselho de Desenvolvimento reunir-se-á, pela primeira vez, em até 30 (trinta) dias após a publicação desta Lei, devendo o Estado de Alagoas comunicar aos municípios e demais participantes com ao menos 5 (cinco) dias úteis de antecedência.



- **Art. 7º** É assegurado ao Conselho de Desenvolvimento o acesso contínuo a todas as informações referentes à prestação dos serviços públicos.
- **Art. 8º** Em caso de delegação dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário, será devido ao Estado de Alagoas, como forma de compensação pela estruturação e coordenação do projeto, o percentual de 20% (vinte por cento) dos valores recebidos a título de outorga.

Parágrafo único. Os valores recebidos na forma do *caput* deste artigo também poderão ser investidos para efetivação da transição dos serviços delegados, inclusive, na Companhia de Saneamento do Estado de Alagoas – CASAL.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.